



ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ



WP Council 340/23

22 setembro 2023
Original: inglês

P

Conselho Internacional do Café
136ª Sessão
28 e 29 setembro 2023
Bengaluru, Índia

**Reflexões iniciais sobre o
estabelecimento de um mecanismo
global de financiamento do café**

Antecedentes

1. O ICA 2007 inclui como objetivos: (8) desenvolver, avaliar e buscar financiamento para projetos que beneficiem os Membros e a economia cafeeira mundial; e (13) facilitar a disponibilização de informações sobre instrumentos e serviços financeiros capazes de ajudar os produtores de café, inclusive com respeito a acesso ao crédito e métodos para de gestão de risco.

2. A Declaração de Londres "sobre os níveis de preços, a volatilidade dos preços e a sustentabilidade a longo prazo do setor cafeeiro" (2019) apelou à Organização Internacional do Café (OIC), inter-alia, para "[explorar] a criação de um mecanismo global de financiamento multilateral com os objetivos de:

- alavancar o investimento no setor cafeeiro através da combinação de financiamento do setor público e privado,
- incentivar a gestão ambiental e social,
- promover o desenvolvimento de regiões cafeeiras sustentáveis,
- apoiar os esforços de transparência e a reforma das políticas,
- desenvolver capacidades adicionais para o desenvolvimento e aplicação de políticas relevantes nos países produtores e
- redução da pobreza”

e “de acordo com os resultados da exploração, mobilizar apoio político e recursos mais fortes¹ para a criação de um mecanismo global de financiamento de múltiplas partes interessadas para abordar a sustentabilidade de curto e longo prazo do setor cafeeiro”.

¹ De mecanismos multilaterais como o G7, G20 e a Assembleia Geral das Nações Unidas, organizações internacionais, bem como instituições financeiras multilaterais e regionais e o setor privado.

3. Na 135ª Sessão do Conselho Internacional do Café, em março de 2023, a Diretora Executiva, conforme documento ICC-135-6, indicou que a “criação de um fundo de sustentabilidade e resiliência do café, bem como ações para o estabelecimento de um centro com foco na economia circular do café estavam entre as prioridades identificadas e a serem desenvolvidas por meio de parcerias” como parte do Programa de Atividades 2022/23.

4. O **Anexo I**, portanto, apresenta um breve relatório² sobre as reflexões iniciais sobre a necessidade de investimento em sustentabilidade e resiliência no setor cafeeiro, bem como opções para a criação de um veículo financeiro focado no café.

Ação

Solicita-se ao Conselho que tome nota deste relatório.

² As reflexões preliminares da equipe de especialistas foram recolhidas e são apresentadas a seguir como referência para as discussões a serem realizadas na 136ª sessão do Conselho Internacional do Café, no 5º Fórum de CEOs e Líderes Globais e na 5ª Conferência Mundial do Café. O documento não foi editado.

Reflexões iniciais sobre o estabelecimento de um mecanismo global de financiamento do café

1. Fundamentos

Na 134ª sessão do Conselho Internacional do Café e no 4º Fórum de CEOs e Líderes Globais, bem como na Força-Tarefa Público-Privada do Café (FTPPC), em Bogotá, Colômbia, de 3 a 7 de outubro de 2022, os participantes reiteraram a necessidade de explorar opções para aumentar o acesso ao financiamento para cafeicultores e financiamento adicional para investir na sustentabilidade e resiliência atuais/de longo prazo do setor cafeeiro.

Como resultado, de outubro de 2022 a setembro de 2023, a Secretaria da OIC e a FTTPC:

- Engajaram muitos potenciais parceiros privados e institucionais e realizaram duas reuniões informais com algumas das partes interessadas (FIDA, FAO, Centro de Investimentos da FAO, UNIDO, ITC, Banco Mundial, Comissão Europeia e membros da FTTPC);
- Capitalizaram no conhecimento gerado pelo FTTPC (banco de dados de projetos de sustentabilidade do café, custo de produção, benchmarks de renda digna e próspera e paisagens resilientes);
- Forneceram uma atualização sobre o progresso desde a 135ª sessão do CIC e das reuniões de 2023 da FTTPC;
- Mobilizaram recursos extraorçamentários em dinheiro e em espécie (investimento inicial) da UNIDO, ITC e FTTPC e criaram uma equipe de especialistas de alto nível para realizar uma avaliação de pré-viabilidade das necessidades de investimento em sustentabilidade e mecanismos financeiros para um futuro sustentável e resiliente para o setor cafeeiro (julho a dezembro de 2023).

2. Resultados preliminares

O processo para identificar desafios, oportunidades, necessidades e soluções está atualmente em andamento, incluindo a avaliação da justificativa para tais intervenções e a necessidade de aumentar os esforços atuais dos países produtores, da indústria e dos parceiros de desenvolvimento para aumentar o acesso do setor cafeeiro ao financiamento. A análise avaliou como expandir/melhorar os mecanismos de financiamento existentes³ versus a criação de novos esquemas/veículos. O trabalho da equipe e dos especialistas da OIC foi orientado pela necessidade de pensar fora da caixa, identificando opções e fontes de financiamento novas e inovadoras.

Além disso, a análise em andamento visa determinar os potenciais beneficiários e parceiros para estabelecer um esquema ou veículo financeiro focado no café e se seria viável

³ O acesso a financiamento para o setor cafeeiro reduziu devido às mudanças nas regras do Fundo Comum de Commodities, mesmo que novos financiamentos verdes, como o GEF e o GCF, tenham criado novas oportunidades.

estabelecer um esquema ad-hoc apenas para o café ou se ele também deve ser expandido para incluir outras commodities.

Em relação aos cafeicultores, o aumento da pressão pela eficiência, qualidade e sustentabilidade se deve principalmente a:

- Envelhecimento das plantações e dos agricultores;
- Redução do tamanho médio da fazenda;
- Regulamentações rigorosas sobre sustentabilidade e uso de agroquímicos;
- Aumento do custo dos insumos;
- Níveis de preços e volatilidade;
- Demanda do consumidor por qualidade/acessibilidade/sustentabilidade; e
- Acesso limitado e estrutural a financiamento e know-how.

No que diz respeito a toda a cadeia de valor global do café, novamente questões estruturais como o equilíbrio de oferta e demanda, mudanças climáticas, regulamentos rigorosos sobre sustentabilidade e uso de agroquímicos, altos custos de transação, o diferencial de taxa de juros entre países exportadores e importadores, demanda do consumidor e risco de concentração em algumas origens, entre outros, exigem um grande e consistente fluxo de capital para investir na sustentabilidade de longo prazo do setor.

As principais reflexões preliminares da equipe de especialistas foram recolhidas e são apresentadas aqui como referência para as discussões a serem realizadas na 136ª sessão do Conselho Internacional do Café, no 5º Fórum de CEOs e Líderes Globais e na 5ª Conferência Mundial do Café. O documento não foi editado.